

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

O ALGARVE

SEMENARIO INDEPENDENTE

ASSIGNATURAS
PUBLICAÇÃO
Na socied...
Cada linha...
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
são feitas por contracto especial
Officina de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 28
Propriedade da empresa de
O ALGARVE

Domingo, 19 de dezembro de 1913

QUESTÕES DE PESCA

A leitura dos jornaes de terça-feira, desta semana, trouxe nos a noticia de que o sr. deputado Arantes Pedrosa impetrará no parlamento a redução dos barcos da fiscalisação marítima do Algarve, para que alguns, d'aqui retirados, fossem fazer a fiscalisação da pesca na costa do norte para cima do Porto, por constar que em Vigo se tem vendido grandes porções de sardinha apanhada naquelas roscas costas.
Alega s. ex.º que actualmente é mais necessario fiscalisar a costa do norte do que a do Algarve. Não é tanto assim!

uma crise bem temerosa nos trabalhadores algarvios ocupados nestas industrias, que surgiriam os antigos conflitos com os pescadores hespanhoes que anteriormente nos incomodavam.
E' certo que o governo não tem barcos armados em numero suficiente para o serviço fiscal de toda a costa portuguesa e que uma commissão, a quem fôra incumbida a compra de barcos a vapor que viessem engrossar a esquadilha fiscal, de que o nosso paiz dispõe, acaba de declarar que nem na Inglaterra nem na Holanda, encontrou agora embarcações a vapor apropriadas cuja compra possesse actualmente fazer-se.
E' para lastimar o facto, mas como o destaque de um navio só nada pode produzir na acidentada costa do norte, qualquer beneficio assim esperado é uma completa illusão, pois que de tal modo nem no norte nem no sul deixaríamos de ter graves prejuizos!

tendas parlamentares sempre levantam, impeditivas das necessidades urgentes de quaisquer reparações, está-nos parecendo que o assunto terá de ser resolvido segundo a forma, que nos informaram, de uma ampla amnistia, em que ficarão todos bem collocados, separadores e separados e melhor resalvado o brilho da instituição republicana que é feita para amparar os seus nacionaes dentro da justiça, da liberdade e da ordem.
De um ou outro modo, que venha quanto antes essa almejada reparação.
O projecto do senhor Pereira Victorino, o mesmo deputado to que propôs a lei da separação, foi apresentado nos seguintes termos que reproduzimos para archivo dos nossos registos:
Artigo 1.º Cessa, desde a data da publicação desta lei, a autisação concedida ao governo nas leis numeroas 319, 320 e 321 de 16 de junho de 1913.
Art. 2.º O governo reintegrará todos os funcionarios, civis ou militares separados do serviço por applicação das leis a que se refere a presente lei, desde que no prazo de um mes assinao requeram e afirmem sob a sua honra a falta de fundamentos da imputação que lhes tenha sido feita, tomem nos requerimentos o compromisso solenne de servir lealmente as instituições republicanas.
Paragrafo unico. A forma desta commissão será a adoptada no respectivo ministerio.
Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrario.
O deputado, Antonio Barros Pereira Victorino.

ECOS DA SEMANA

Subsistencias

Foi determinado superiormente que não podessem ser expedidas em todas as estações ferroviarias do Algarve, óvos, milho, trigo, farinha de qualquer especie, peixe e marisco, sem que essa expedição seja autorizada pelo administrador do conselho ou quem o substitua.
Achamos bem, mas quer-nos parecer que essa ordem deveria abranger mais artigos. Porque se não havia de incluir tambem a batata redonda e doce, figo, fructas e hortaliças, que estão sendo exportadas em larga escala, com prejuizo do consumidor?
Porventura ha quem ignore que a classe pobre de Faro lança mão do figo e da laranja para se sustentar durante os mezes de inverno?
E que figo temos hoje no Algarve?
Que laranja ha nesses pomares destinada a venda na praça, sabido como é que toda ella foi vendida para a exportação, quando ainda verde?
O que parece é que se liga muito pouca importancia a este assunto das subsistencias, não se lembrando nenhum de quem poderá succeder num prazo curto, quando nada houver que se venda para o pobre comer.
Brinquem com o fogo e depois queixem se. Nós é que temos a consciencia de darmos as indicações precisas para se evitarem casos graves, que fatalmente se hão de dar.
A commissão de subsistencias que estude o assunto a serio e ponha cobro a descabelada exportação d'aqui lo que nos faz falta.

No parlamento

O deputado sr. dr. Eduardo de Sousa requereu o seguinte ao sr. ministro do fomento:
No offico de 18 de Novembro do 1909, dirigido ao então Procurador Regio de Lisboa, pelo vogal da commissão executiva dos Caminhos de Ferro do Estado, sr. engenheiro Fernando de Sousa e a respeito das obras da Arrancada, asseverava-se: Os peritos dos expropriados marcaram sobre a planta, onde deviam ser feitas as passagens do nivel, sem a confrontarem com o perfil, do que resultaria ficarem mal situadas para comodidades do serviço.
Ora, dos documentos posteriormente enviados pelo sr. Procurador da Republica, vê-se que esta asserção é, em nos conformes a verdade dos factos:
Os peritos não marcaram nada na planta: tudo estava expressamente consignado e foi marcado na planta

e era obra do chefe da construção sr. engenheiro Arthur Mendes e apenas ao processo a fi. 81.
Peço, por isso, que me informem como se harmonizou a primeira informação com a segunda que desmente, e o que é que resultou do caso.
Foi enviada para o sr. ministro do fomento.
Está a eternizar-se esta questão, em que a administração dos caminhos de ferro se tem revelado de sacatando os tribunaes, ordens superiores e a propriedade particular. E apenas revoltante!
Aos srs. farmaceuticos
Um pedido nos acaba de ser feito para que consigamos dos proprietarios das farmacias de Faro que, aos domingos, ponham em logar visivel a indicação da farmacia que está aberta, pois, não sendo assim, quem precisa de recorrer a ella percorre todas as existentes para encontrar a que está de serviço.
Ao principio havia essa indicação, mas, como era um beneficio para o publico, depressa acabou.
Estamos certos de que este pedido, que é justissimo, será atendido pelos srs. farmaceuticos.
Questão da Arrancada
Foi dada no dia 3 ao tribunal de Fávira uma nova sentença do sr. Juiz de Direito no quinto processo entre os proprietarios da Arrancada e a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul. A sentença mantém a posse nos proprietarios, reconhecendo que eles eram offendidos nos seus direitos e que as obras iniciadas pelos caminhos de ferro do Estado estavam sendo construidas em terreno não expropriados e em contrario da planta que fora apresentada e alterada.

Para ingleses ver

Para fazer uma sindicancia a todos os cartorios da Boa Hora, por constarem muitos escandalosos abusos, praticados pelos escriptaes nomeou o ministro da justiça o d-legado de Procurador da Republica em Vila Nova de Famalicão.
Se o caso não é um meio de facilitar ao syndicante o andar passeiando em Lisboa o tempo que lhe aprou- ver, tem ele muito que fazer, mesmo trabalhando, durante toda a sua vida.

Repressão do jogo

Em Lisboa todas as autoridades administrativas superiores tiveram e deram ordens para obstar intrasigentemente a que houvesse jogo na capital.
Uma ruga ás menores casas de jogo, que ali ha, não colheu ninguém jogando... naquelas casas!!
Um delicto tanta obediencia!

Caminhos de ferro do sul

Não somos só nós a queixarmo-nos das torturas que sofrem passageiros e mercadorias, que precisam utilizar os serviços desta linha do Estado. Vê-se o que acerca deste serviço se passou na última sessão semanal da União Agricultura, Comercio e Industria, de Lisboa:
Caminhos de Ferro do Sul e Sueste
—Foi energicamente verberado o estado deploravel em que se encontram os serviços de trafego nas Linhas do caminho de ferro do Sul e Sueste. Os combóios funcionam com marcha irregularissima, a par de que não são comunicações rapidas. As carruagens, mesmo da primeira classe, oferecem um aspecto repugnante pela sua de cuidadosa limpeza. Os roubos são frequentes. E para cumulo, o commercio não tem a menor segurança para as suas mercadorias chegarem intactas ao seu destino ou de ser indemnizado dos prejuizos soffri os, pois que tem de assinar previamente uma declaração de insubsistencia de embalagem.
Enfim, é um estado de cousas a que se torna indpensavel pôr termo com medidas energicas.
A Directoria resolveu realisar uma sessão especial sobre tão importante assunto o assentar reclamações a formular ao governo. Para essa sessão será convidada a commissão executiva do Congresso algarvio.

CONCURSO

Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras a mandar para este certamen devem ser puramente populares, e serão enviadas para a redacção do O Algarve até 31 de dezembro do corrente ano, dia em que terminará o prazo do concurso.
Essas quadras irão tendo publicidaõ neste jornal á medida que sejam recebidas, e findo aquelle prazo, serão submetidas á apreciação dum jury constituído por tres distintos poetas, cujos nomes publicaremos brevemente. Classificadas em tres generos, litterarios distintos, —quadras de amor, filosoficas e satiricas,—para cada um destes generos haverá um premio especial, que o jury conferirá ao concorrente que apresentar quadra ou quadras de mais valor e maior belleza.
Como a ideia do presente concurso obedece tambem ao proposito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes a fineza de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.
Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.

- Quadrada de amor
Quem a mim me ouviu cantar
Cuidará que estou alegre;
Tenho o coração mais negro
Que a tia com que se escreve.
Na mesma campã nasceram
Duas roseiras a par;
Conforme o vento as movia
Iam-se as rosas beijar.
Arthuro
298
Queime por ti alcachofras
Em noite de S. João;
Nenhuma delas floriu,
E' fraça a tua afeição.
299
O amor é a ventura
Nasceram na mesma lua;
São filhos do mesmo pae
E moram na mesma rua.
300
Anda cá, que eu não vou lá,
Vem tu cá, que eu lá não vou;
Não me ajuda o coração
A amar a quem me deixou.
Riachos
301
Para guarda do meu peito
Só de ti fiz eleição;
Toma posse da minha alma,
Domina meu coração.
302
E's tu quem minha alegria
E minha tristeza faz;
Se estás triste, triste estou,
E alegre, se alegre estás.
303
As estrelas fui contar,
Por não ter a quem dizer,
Que vivia p'ra te amar,
Que soffria por te querer.
304
Traço no meu coração
Dois navios carregados,
Um de felizes amores,
Outro de negros cuidados.
305
Tu pensas que, por cantar,
A vida alegre me corre;
Eu sou como o passarinho,
Que até canta quando morre.
Santa Bárbara
306
Esta noite sonhei eu
Que dois negros me matavam;
Mas eram esses teus olhos
Que de longe me fitavam.
307
Os teus olhos tem meninas,
Essas meninas tem olhos;
Os olhos dessas meninas
São meninas dos meus olhos.
Faro
320
Semei no meu quintal
A semente do repollo;
Nasceu um velho careca
Com uma batata num olho.
Lisboa
XXX
Quadradas filosoficas
Até nas flores se encontra
A differença da sorte;
Um as enfeitam a vida,
Outras enfeitam a morte.
Estoy
A. P. Rodrigues Junior
OPINIÃO SOBRE O NOSSO CONCURSO
Dá-nos hoje Augusto Gil, o brilhante poeta e um dos maiores talentos das ultimas gerações a honra da sua opinião sobre o nosso concurso.
O illustre autor do Luar de Janeiro e do Canto da Cigarra, que
Oliveira de pé d'ouro
Deita raminhos de prata;
Tomar amores não custa,
Deixar-os é o que mata.
309
Eu tenho uma laranjinha
Ao canto do meu bahu;
Para dar ao meu amor,
Deus queira que seja tu.
310
As saudades são flores
Que o meu peito reverdece;
Quem as causa está bem longe,
Triste de quem as padee!
311
La vai o rio fugindo,
O quem m'o dera apanhar!
O amor é como o rio,
Foge e não torna a voltar.
312
Uma silva me prendeu,
Uma silva pequenina;
Não ha coisa que mais prenda
Que os olhos duma menina.
F. do Zezere
E. L. C. Baptista
313
Já Faro não vale nada,
Távira vale um vintem,
Olhão vale um crusado,
P'las lindas moças que tem.
314
Cravo roxo mal ferido,
Já meu peito foi teu vaso;
Já lá tem novos amores,
Ja de mim não fazes caso.
315
Cara linda, o cara lindo,
Cara linda da estação;
Tenho visto caras lindas,
Mas como a tua inda não!
Ruita Oriente
316
Já não tenho coração,
Já m'o tiraram do peito;
No lugar onde ele estava
Nasceu um amor perfeito.
317
Eu não sei que simpatia
A minha alma á tua tem;
Em te vendo, vejo tudo,
Não me lembra mais ninguém.
318
Já no teu não ha estrelas,
Se não uma, ao pé da lua;
Tenho buscado e não acho
Cara mais linda que a tua.
319
Eu quero bem e não quero
Dizer a quem quero bem;
Quero bem a um ingrato,
Dizel-o não me conven.
G.
321
Levanta o chapéu p'ra cima,
Não o tragas no nariz;
Antes que queiras ser bom,
Tua cara não o diz.
F. do Zezere
E. L. C. Baptista
323
Não tem sorte igual as rosas
Nascidas no mesmo pé;
Tambem a mãe cria a filha
Sem saber para quem é.

A separação dos funcionarios

Foi este um assunto proposto á Camara dos Deputados reunida depois da revolução de 14 de maio que muito impressionou a opinião do paiz, pelo menos aquella opinião sã e sensata que encara os problemas de ordem publica á face dos bons principios e sem as paixões que a exaltação revolucionaria quasi sempre tutela.
Pelo decorrer do tempo os proprios que defendiam a lei tão violenta da separação foram-se convencendo das iniquidades que o sentimento generoso da alma republicana consentia na applicação de tal lei e que por ella se fariam numerosas victimas.
As separações decretadas pelos diversos ministerios foram feitas em taes condições de injustiça e parcialidade, a falta de respeito á independencia do caracter, como a sem consideração pelos bons serviços de leaes servidores da nação, que estes proprios, a principio exigentes para que se efectivasse a odienta lei, são os proprios que hoje engrossam

soube no nosso meio literario conquistar um nome e conquistar a admiração de todos os que verdadeiramente sabem sentir...

Agradecemos-lhe sinceramente a sua carta e mais uma vez lhe apresentamos os protestos da nossa admiração.

Eis a carta: Perdoe-me a involuntaria demora desta resposta. Escrevendo-lhe tão tardiamente, mostro, ao menos, que não me esqueci...

Lisboa, 12 de dezembro de 1915. De V. camarada, etc, Augusto Gil

Acordãos da Relação

A titulo de curiosidade publicamos hoje os dois acordãos, que acabamos de ser proferidos pelo tribunal da Relação, ventilada no nosso tribunal sobre a herança do falecido sr. Alexandre Maria Ortigão de Carvalho. Eis-os:

Accordam em conferencia na Relação: Mostra-se do presente processo que em quinze de julho, do anno corrente, faleceu Alexandre Maria Ortigão de Carvalho; Mostra-se que, na mesma data, foi pelo Ministerio Publico, ora agravado, requerida imposição de selos nas casas de residencia e armazens d'aquelle Alexandre Maria Ortigão de Carvalho, e arrolamento de todos os seus bens...

Mostra-se, finalmente, que os arrolamentos continuaram até ao dia 19 de agosto (ut. fl. 51), e que de todos os despachos proferidos no processo de arrecadação de herança jacente e do que mandou sustar o inventario, foi interposto agravo pelos termos de fl. 31 e 48.

O recurso é competente e foi interposto em tempo, sem embargo do que foi alegado pelo Ministerio Publico a fl. 60, e da certidão de fl. 71 junta, para provar que até ás 16 horas do dia 19 de outubro ainda não tinha sido assinado o termo de recurso...

mam o despacho recorrido com custas pela agravação. Lisboa, dois de dezembro de mil novecentos e quinz: (a) Albano Cyrne, E. Magalhães, Veiga.

Accordam em conferencia na Relação Mostra-se que tendo falecido no dia 15 de julho deste anno, em Faro, Alexandre Maria Ortigão de Carvalho, solteiro, sem ascendentes nem descendentes conhecidos...

Mostra-se que, em 26 do mesmo mez de julho, a agravante, D. Mariana Ramalho Abreu Ortigão, dizendo-se parente—prima co-irmã do falecido, e que este tinha deixado mais parentes no mesmo grau...

O inventario foi distribuido na audiencia do referido dia 26; mas não obstante isso continuaram os arrolamentos para herança jacente, sem o juiz a quo proferir despacho algum nos autos d'inventario...

Mostra-se, finalmente, que os arrolamentos continuaram até ao dia 19 de agosto (ut. fl. 51), e que de todos os despachos proferidos no processo de arrecadação de herança jacente e do que mandou sustar o inventario, foi interposto agravo pelos termos de fl. 31 e 48.

E' tambem indubitavel a legitimidade da agravante para recorrer de todos os despachos sub iudice, atenta a qualidade de herdeira e por isso de interessada na herança, de que se trata, como documentou de fl. 22 a 40 verso.

está confirmado pela jurisprudencia dos tribunales superiores, e que se poderiam sustar os termos regulares do mesmo inventario (Codigo do Proc. art.º 697);—

Atendendo a que, não sendo portanto desconhecidos os herdeiros do falecido Ortigão de Carvalho, unico motivo porque se instaurou o processo d'arrecadação de herança jacente conforme se reconheceu nas allegações do agravado, não tem esta base legal no invocador art.º 691 do Codigo do Processo...

Atendendo a que d'isto resulta não existir nenhum fundamento legal para ser instaurado e continuado muito mais, depois de distribuido o inventario orfanologico...

Nestes termos, dando provimento ao agravo, mandam que o juiz a quo defira o requerimento da agravante, e, consequentemente, mande juntar aos autos de inventario, para os efeitos legais, o processo de arrecadação de herança jacente, que corre pelo cartorio do quarto officio e ao qual se porá termo e bem assim que substitua o despacho que mandou sustar o inventario por outro, que dê cumprimento ao disposto no art.º 695 do Codigo do Processo...

Custas da herança. Lisboa sete de dezembro de 1915

Pimenta de Castro F. Pires A. Osorio de Castro

GAZETILHA

Até que enfim já chegou Gria tudo satisfeito. Com efeito já entrou Na cam'ra que fabricou, O Gil, deputado eleito.

Ha dias que gigantejos Foi na sala introduzido. Havendo imensos aneis, Livrarios, lindos rodeios, O Gil quedou comovido.

Muito confuso, o peludo Nem soube como ficou Qu'ria falar e contou Parecendo su do e mudo Nenhum discurso botou.

Co'a entrada do Caetano A cam'ra ficou honrada. Não se dará novo engano Assegura muito ufano, Com palavra autorizada.

Aos leitores com presteza —Creiam não haver perfidias— Garantimos com certeza: Homens de muita esperteza São Caetano e dr. Phidias.

Esta vez do parlamento Vae ser coisa de aparato. Resolverá num momento A questão do alimento, Tudo tornando barato.

Supomos que a sua ideia Para a questão resolver E' seguinte panacea: Ir apertando a correa Té ninguém poder comer!

Dr. Mo'ra'la

O Inspector do circulo escolar de Faro

Cá estamos mais uma vez a occuparmos do amigo Ambrosio, esse inspector pintado, que os humildes professores do circulo escolar de Faro tem a deslida de aturar em todas as prepotencias, product' do seu incuravel neurastemismo.

Quando começou a exercer a sua profissão em Faro, devido ás necessidades locais e a fim da frequência, nas escolas, ser mais regular e o ensino florisar melhor servido, varios professores lhe pediram para patrocinarem a mudança de horario...

Atendendo a que, não sendo portanto desconhecidos os herdeiros do falecido Ortigão de Carvalho, unico motivo porque se instaurou o processo d'arrecadação de herança jacente...

Atendendo a que d'isto resulta não existir nenhum fundamento legal para ser instaurado e continuado muito mais, depois de distribuido o inventario orfanologico...

Nestes termos, dando provimento ao agravo, mandam que o juiz a quo defira o requerimento da agravante, e, consequentemente, mande juntar aos autos de inventario, para os efeitos legais...

Custas da herança. Lisboa sete de dezembro de 1915

Pimenta de Castro F. Pires A. Osorio de Castro

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assinado, venho publicamente declarar que, tendo assinado uma representação feita pelos meus colegas deste circulo ao ex.º Sr. Inspector Escolar, pedindo uma sindicancia aos actos do ex.º Sr. Inspector Escolar...

Faro 17-12-1915 463 Helena Rosa Professora da escola central, masculina

Grande Orquestra Sinfonica

Muito brevemente vão os habitantes de Faro ter o prazer de ouvir pela primeira vez uma orquestra sinfonica, composta de, nada menos, 30 executantes!

São militares e civis os artistas que a compõem, propondo-se darem uma serie de concertos em varias terras do Algarve, não com o fim da exploração, mas no louvavel intuito de desenvolver nas camadas menos cultas, e mesmo nas outras, o amor pelo bello da arte dos sons.

Vão ser pois, interpretadas as mais brilhantes paginas dos melhores autores musicais, nas quais estes depositaram a sua alma aos pedacinhos, gravando nela toda uma vida de trabalho e martirios, coisas estas só mais intensamente conhecidas dos que possuem o ardente desejo de produzir, enquanto lhes dura a efémera vida.

Vão, portanto, haver dias de verdadeira arte em Faro e noutras terras do Algarve, visto que os elementos de que se compõe a referida orquestra são de apreciavel e já apreciado valor artistico (pondo de parte o rabiscador destas linhas), e nela se incorporam os competentissimos componentes do bem conhecido e apreciado sexteto do Teatro Circo, sendo como principaes obreiros os ex.ºs sr. José do Nascimento Fonseca, digno chefe de musica de infantaria 4, e Neves, habil pianista e patrono do já citado sexteto, a quem Faro deve belas adições.

Emprezas deste genero demandam muita coragem e tenacidade, mormenta nos primeiros tempos; pois, alem de muitos outros males, ha que lutar com o grande inimigo de todos as coisas o indifferentismo.

No entanto lutar é viver; e em nome da arte de Mozart todos os sacrificios se devem fazer, e mais tarde depois, o juiz supremo, bem dirá os iniciadores da Grande Orquestra Sinfonica.

Quando começou a exercer a sua profissão em Faro, devido ás necessidades locais e a fim da frequência, nas escolas, ser mais regular e o ensino florisar melhor servido...

RIPOSTANDO

As dr. Mostarda O mundo fala de tudo Tenha ou não tenha razão... Té o mostarda arelido Vem dar sua opinião.

Sou 'studante, a minha ca'a Já tão velha, tão usada Com manteiguicas matrieira Nunca eu a fiz desonrada.

Não se admire! Voc De minha grande estulticia... Eu não passo, como vé, D'um menino da Nutricia.

Vocé, que parece esperto Talvez conheca o ditado —Nunca te deves meter Onde não fores chamado.

Pois se se mete em assuntos Sem d'elles ter a certeza, Gasta o cêbo, estraga a boia, E vai-se toda a es, pertêsa

Nós pedimos ao Davim, Para recita, a poesia, Uma e outra vez lá fomos Para vér se êle a fazia.

Não a fez Vilamariz Indica nos com louvôrias Aqueles versos da Patria Que irritaram os senhores.

Por serem d'um professor... Não era essa razão Para a gente recusar Aquilo que á gente dão.

Mas concluímos. Já vai Longa de mais a maçada Quando escreves, pensa bem Não vás dizer Calinada.

Ficamos com isto assente: Faamos pois ao Davim... E a poesia ser ruim, Desculpe, mas você mente!

Licença poética Um Estudante.

UM CASO... GRAVE

Quando ante-hontem á tarde, sob a impertinente chuva munda, nos dirigiamos para os Jardins de Capuchos, fomos, ao chegar a S. Pedro, surpreendidos pelo estado de sito em que aquelle largo e suas immedições se encontravam.

As embocaduras das ruas achavam-se impedidas por firmes e inabalsaveis cordões de policias; ac centro do largo, em frente á entrada principal da igreja, trez fogosos corceis upavam e caracolavam montados por praças da guarda republicana e, dirigindo, comandando esta divisão, via-se o sr. commissario de policia, atento e vigilante e indifferente á chuva e ao frio malgrô a sua bronchite.

Grupos de rapaziños, todos mais ou menos miúdos, postavam-se pelas esquinas ou fugiam pressurosos ante as ordens policiaes e todos os olhos se dirigiam ansiosos para a Escola Normal.

Q' que ha? O que é? Qual a causa? O que foi? —eram as perguntas de toda a agente.

representavam o quinhão da camara n'aquella sociedade anonyma, de responsabilidade limitada e tanto mais que não seria natural que animaes não pertencentes á camara estivessem sendo sustentados á custa d'ella.

Quando começou a exercer a sua profissão em Faro, devido ás necessidades locais e a fim da frequência, nas escolas, ser mais regular e o ensino florisar melhor servido...

Atendendo a que, não sendo portanto desconhecidos os herdeiros do falecido Ortigão de Carvalho, unico motivo porque se instaurou o processo d'arrecadação de herança jacente...

Atendendo a que d'isto resulta não existir nenhum fundamento legal para ser instaurado e continuado muito mais, depois de distribuido o inventario orfanologico...

Nestes termos, dando provimento ao agravo, mandam que o juiz a quo defira o requerimento da agravante, e, consequentemente, mande juntar aos autos de inventario, para os efeitos legais...

Custas da herança. Lisboa sete de dezembro de 1915

Pimenta de Castro F. Pires A. Osorio de Castro

AGRADECIMENTO

Adelaide Maria Sande Lemos, Maria da Piedade Abo m Ascensão Sande Lemos, José Sande Lemos, Afonso Sande Lemos e Francisco Sande Lemos, desconhecendo as moradas de algumas pessoas que se dignaram manifestar-lhes o seu pesar pelo fallecimento de seu pae e sógr, o sr. General José Vitorino de Sande e Lemos...

NOTÍCIAS VARIAS

Com sua esposa e filho partiu na quarta-feira para Lisboa o sr. Henrique Canado, agente do Banco de Portugal nesta cidade, que pela direcção deste Banco foi chamado a fim de tratar dos preparativos para a construção do edificio para a agencia nesta cidade, no terreno já comprado.

Foi transferido de Evora para esta cidade e inspector dos caminhos de ferro do sul e sueste, sr. Manoel C. da Silva Caleiro.

O sr. Caleiro já exerceu em tempo funções na estação de Faro, onde deixou agradaveis recordações, pelo que nos congratulamos com o seu regresso ao nosso convivio.

Tem estado em tratamento de uma das mãos a sr.ª D. Olympia Ferreira Chaves, a quem a inesperada decida de uma viragem das suas juntas contandio tres dedos.

Os nossos votos pelas suas melhoras. — Está aberto concurso documental por espaço de 30 dias, para provimento de lugares de praticantes de finanças.

Estave nesta cidade com uma de suas filhas o sr. Antonio Maria Judice, de Paderne.

Regressou de Lisboa na passada segunda-feira o sr. dr. Joaquim da Ponte, governador civil do distrito.

Precedendo concurso, acaba de ser nomeado pagador das obras publicas do Funchal o sr. Joaquim Paulino Fundado, desta cidade.

soureira da mesma camera, com o ordenado de trezentos os uidos.

— Projeta vir a Faro passadas as proximas ferias um orfeon da cidade de Coimbra.

— Estiveram nesta cidade o sr. Henrique Galvão, alferes de infantaria 4 e sua esposa a sr. D. Maria Carlotia Coelho Ribeiro.

— O administrador do concelho do Alportel representou ao governo por intermedio do governador civil reclamando contra a comissao de assistencia por não deixar seguir uma porção de trigo para o concelho de Odemira.

— Estiveram nesta cidade alguns partidarios do partido democratico do concelho de Loulé em conferencia com o sr. dr. Joaquim da Ponte, governador civil do districto sobre assuntos da administração do concelho daquele vila, constando que aquelle magistrado a todos conciliou.

— Foi na quinta-feira o seu primeiro aniversario a menina Mariana Nogueira, Massarenhas, filha do sr. João Monteiro Mascarenhas, que com sua esposa celebrou esta festa com as suas familias.

— O sr. Leonel Viegas Pargana foi nomeado ajudante do conservador do registro predial de Silves.

— Esteve nesta cidade o sr. Antonio Mascarenhas Judice, comerciante e industrial em Lagoa.

— Foi nomeado professor provisionario da secção de letras do liceu desta cidade o sr. dr. Francisco da Silva Pera.

— Era esperada hontem uma missao de funcionarios superiores do caminho de ferro que vae a Alportel estudar a installação projectada de um sanatorio para tuberculosos dos empregados ferro-viarios.

— O governador civil de Lisboa de acordo com a Cam. ra Municipal, vao obrigar os proprietarios das pradias na Baixa a fazer a limpeza dos mesmos, como as posturas prescrevem para haver emprego de operarios e atenuar a crise que estes atravessam.

— Continuam a manifestar ao Parlamento a impossibilidade de obrigar ás despezas dos aumentos dos ordenados dos funcionarios administrativos.

— A junta de parochia de Alte pediu ao ministro do fomento para mandar construir um paredão na ribeira que passa junto, evitando um perigoso precipicio.

— O ministro do fomento, dizem o jornaes, não consentirá em novo aumento nas tarifas da companhia dos caminhos de ferro portugueses e por paridade tomará igual resollução para as tarifas dos caminhos de ferro do Estado!

— De regresso de Africa chegou hontem a esta cidade o tenente de infantaria sr. Calheiros de Menezes.

— Esteve em Beja o sr. dr. Celorico Gil.

— Vae ser reparada a estrada que liga a povoação de Alcantarilha ao cemiterio publico.

— Esteve em Lisboa, de onde regressou na sexta-feira, o delegado do Procurador da Republica nesta comarca, sr. dr. Arthur Pavão da Silva Leal.

— O fiscal dos impostos sr. João do Carmo Pontes Silva, foi transferido da Horta para Alcoutim.

— Foi feito convite aos sargentos classificados para empregos de quarta categoria para serem providos na vaga de continuo do governo civil de Beja.

— Consta que depois do dia 25 vae a esta cidade, em viagem de estudo, alguns alunos do instituto Superior Technico, entre os quaes um dos filhos do sr. dr. Bernardino Machado, illustre presidente da Republica.

— Foi transferido para Loulé o fiscal dos impostos em Alcoutim, sr. Ventura Cruz Guerreiro Rabeca.

— Foram promovidos á primeira classe a professora de Portimão sr. D. Maria de Jesus Leal e o professor de Monchique sr. Antonio Rufino Marreiros.

— Passou a servir no vapor Carregado, em serviço na fiscalização da pesca desta provincia, o segundo sargento de manobra sr. Francisco Correia, em substituição do seu colega João Antonio, que regressou a Lisboa.

Missa da Natividade

Vae ser dita com grande solemnidade este ano no vasto templo de S. Pedro a missa da noite a que assistirão. ex.º o sr. D. Antonio Barbosa Leão, venerando Bispo da diocese.

Durante a cerimonia uma orchestra sob a direcção do sr. Gama Carvalho, abrilhantará o acto; o sr. Afonso Alvaro Freire, um bem conhecido cultor de musica que tem uma bel voz de barytono, cantará um solo apropriado á solemnidade.

Até esse dia está sendo rezada, tambem acompanhada de orchestra e vozes a novena que na quinta feira começou e á qual concorre a elite da cidade.

Foram iniciadores d'esta festa os sr.ª João Baptista da Graça, Apolinario José de Lemos e Sebastião Jayme da Gama Carvalho, que n'uma louvavel assiduidade estão obtendo donativos para occorier á sua despesa e deliciararam a necessaria licença da autoridade administrativa.

Bronquite

Minha filha sofria desde pequena

Mal podia falar

Todos sabem que o desprezo duma tosse ou dum resfriado abre o caminho para a bronquite chronica, pneumonia, tísica ou graves doencas dos pulmões.

“Minha filha, Lucinda da Conceição Vianna, de 11 anos de idade, que desde pequena sofria duma bronquite, e que, de tempos a tempos, não se lhe percebia a voz porque andava sempre com os bronquios inflamados, tomou a Emulsão de SCOTT, e os seus padecimentos desapareceram por completo. Hoje está curada; tem a voz clara, e os bronquios nunca mais se inflamam.”

Acedir a tempo. Para todos os que padecem de tosses, resfriados, catarro, bronquite, pneumonia ou tísica, a Emulsão de SCOTT depara-lhes o meio de evitarem padecimentos inflidos, tendo o cuidado de tomar antes de mal dominar o organismo.

Emulsão de SCOTT

Outra emulsão não ha que iguale a de SCOTT.

pela razão de que não ha nenhuma que possua as mesmas soberbas qualidades de óleo de fígado de bacalhau ou continha os mesmos ingredientes puros, fortalecidos e feitos digeríveis pelo processo especial de SCOTT.



Quereis ter o Natal feliz? Compre o 1448 que se vende na Livreria das Novidades, em Faro.

THEATRO CIRCO

Hontem á noite tivemos a apresentação dos já muito celebrados dançarinos Beason, que durante muito tempo andaram em Lisboa no cartaz do Paradiz.

— O delegado do procurador da Republica na comarca de Silves, sr. or. João de Campos Ferreira Lima, foi promovido a juiz e colocado na comarca de Taboão.

— O presidente da Republica da China accitou, so que parece, a coroa imperial, continuando a exercer as funções do presidente até se apresentar occasião favoravel para ser coroado.

— O Adamastor seguiu para Cabo Verde onde se demorará algum tempo.

— O sr. Antonio da Fonseca Pestana, delegado de procurador da Republica foi promovido á primeira classe e colocado em Silves.

NECROLOGIA

Faleceu esta semana nesta cidade o commerciante de pano Luiz Corrêa o muito conhecido na nossa provincia.

AVISO

João Antonio da Cruz Junior, coronheir militar, encarrega se de fazer coronhas novas para armas caçadeiras ou quaesquer outras, assim como executa trabalhos de torneiro em madeiras, tudo com a maior perfeição. Rua da Cabanita, n.º 35, junto ao Largo do Pé da Cruz. — Faro.

— Esteve em Beja o sr. dr. Celorico Gil.

DECLARAÇÃO

Declaro eu, Maria do Nascimento Bandeira Pinhol, residente em Lagoa, que sofri, segundo opinião de varios medicos, de pedra no figado com ictericia e colicas horribes. Durante 3 anos remedio algum me fez bem nem podia fazer operação por ter 72 anos; por fim indicaram-me a «Cholagogina» do pharmaceutico Figueiras, de Lagoa, e até hoje de nada mais sofri.

OS MILHÕES DO CRIMINOSO INTERESSANTISSIMO ROMANCE DO POPULAR ESCRITOR FRANCEZ XAVIER DE MONTEPIN 2.ª EDICÇÃO

Famoso romance que a casa Belin & C.ª Suc.ª, tem em principio de publicação, por assinatura, impresso em papel superior, a um preço de finissimas estampas francezas.

OS MILHÕES DO CRIMINOSO pela sua contextura e elevação de linguagem, tem todo o direito a ser considerado como uma verdadeira joia de literatura contemporanea.

HORTA Compra-se: pequena com casa de habitação e que fique perto d'esta cidade. Trata-se na Rua Conselheiro Bivar, n.º 9 — Faro.

Candido de Sousa Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Marinhas e terreno Vende-se uma propriedade no sitio da Arabia, arredores d'esta cidade, que consta de marinhas, terra de semear, casas, forno, alpendre, possilgo, duas cabanas e poço. Dirigir ao seu proprietario, Bento Jose da Silva-Faro.

Contra a debilidade Farinha Peitoral Ferruginea da Pharmacia Franco

Exofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto Drogas por atacado e a retalho, fornecimentos para Pharmacias, Hospitales etc.

SILVA & NEVES Drogaria, Rua da Prata 991 231 — LISBOA

Bivar Weinholz e Silva Pera Advogados Faro

AVISO João Antonio da Cruz Junior, coronheir militar, encarrega se de fazer coronhas novas para armas caçadeiras ou quaesquer outras, assim como executa trabalhos de torneiro em madeiras, tudo com a maior perfeição. Rua da Cabanita, n.º 35, junto ao Largo do Pé da Cruz. — Faro.

Advertisement for Grand Prix Xatope Peitoral James, featuring a portrait of a man and text describing the product's benefits for respiratory ailments.

HENRIQUE BORGES Clinica de doencas da boca e dentes Colocação de dentes artificiaes Consultas todos os dias

ARRENDAR-SE uma horta situada no Poço das Vacas, freguezia de Alg. os que consta de casas altas e baixas com todas as comodidades, diferentes qualidades de fructa, pera, romã laranja, nespera, mais de 2.000 cepas de vinha, duas noras e tanque, estando quasi toda bardada. Trata-se na mesma propriedade.



Trata-se na Rua Conselheiro Bivar, n.º 9 — Faro.

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Vende-se uma propriedade no sitio da Arabia, arredores d'esta cidade, que consta de marinhas, terra de semear, casas, forno, alpendre, possilgo, duas cabanas e poço. Dirigir ao seu proprietario, Bento Jose da Silva-Faro.

Contra a debilidade Farinha Peitoral Ferruginea da Pharmacia Franco

Exofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto Drogas por atacado e a retalho, fornecimentos para Pharmacias, Hospitales etc.

SILVA & NEVES Drogaria, Rua da Prata 991 231 — LISBOA

Bivar Weinholz e Silva Pera Advogados Faro

Carro inglez de duas rodas, muito elegante. Vende-se no Terreiro do Bispo n.º 31 — Faro.

A Livreria Capela sita na rua da Marinha n.º 15, participa a todos os professores que lhes faz um grande desconto em to dos os seus livros necessario

Advertisement for FARO Marcenaria Nobre, located at Rua de Santo Antonio. It advertises furniture and home decor services, claiming to be the best establishment in the province.

Advertisement for TIPOGRAFIA D'O ALGARVE, R. DE ALPORTEL. It advertises printing services including gold and copper printing, bookbinding, and various typesetting.

Advertisement for PENSION HOTEL, 3 a 19, R. da Gloria, á Avenida. It advertises a hotel with modern amenities and a central location.

Advertisement for BICYCLETAS MOTOCYCLETAS E ACCESORIO ALBRECHT LOBE EM CTA. It features an illustration of a bicycle and advertises a complete range of bicycle parts and accessories.

Advertisement for ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE FERRO-QUINOL. It advertises a medicinal product for anemia and other conditions, available in all pharmacies.

EDITAL

Joaquim Filipe Ereira Pires, sub-inspector das alfandegas e chefe da delegação aduaneira em Faro

Tendo se extraviado o conhecimento de 50 fardos de cabo de Manila, consignados a Geo. Payne...

Delegação Aduaneira em Faro, 8 de dezembro de 1915.

Joaquim Filipe Ereira Pires.

Editos de 30 dias

Pelo Juízo de Direito da comarca de Faro, cartório do segundo officio e inventario orfanológico a que se procede por obito de Francisco Nunes Coelho...

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei:

O juiz de direito, L. Leitão.

HORTA

Arrenda-se por 5, 10 ou 15 annosa horta no sitio da Lejana, proxima d'esta cidade, denominada a Horta do Dr. Mascarenhas.

VENDE-SE uma parrelha de cavallos de toda a confiança.

Para tratar, Quinta da Orada - Albufeira.

Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra Director clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

CORREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha Consultas de medicina e cirurgia

J. SILVA NOBRE

Medico-cirurgião EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA

Tratamento da sifillis e das sezões rebeldes pelo 606 de Ehrlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas

Casa de Sementes A. F. Alexandre



ALFAIATARIA ELEGANTE

DE JOSÉ MARIANO DA ENCARNAÇÃO 20 - Rua Ivens - 20 FARO

Executa todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte com a maxima brevidade e perfeição Fatos desde 8\$000



"A MUNDIAL" COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500:000\$00 Seguros contra Accidentes de Trabalho Seguros de Transportes (Maritimos e Postales)

SÉDIF EM LISBOA 95, Rua Garrett, 95 DELEGAÇÃO NO PORTO 22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1 - FARO AGENC. AS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

PASTELARIA PROGRESSO

DE FRANCISCO MANUEL 36 - Rua 1.º de Dezembro - 40 FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos, que lhe sejam dirigidos.

Preços sem empetencia

FABRICA PORTUGAL

DEPOSITOS E ESCRITÓRIO 33, PRARA DOS RESTAURADORES, 41-A (Quarteirão da Rua dos Condes) CAIXA POSTAL N.º 68 LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES MOVEIS DE FERRO Machinas industriaes

MOTORES MARITIMOS Aparelhos de refrigeração Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas Especialidade em charruas de todos os sistemas

Debuhadoras a vapor da acreditada firma CLANTO & SHUTLEWORTH INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

JOHN M. SUMNER & C. SUCESSORES A INDUSTRIAL AGRICOLA BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 18 Endereço telegrafico SUMNERC OFICINAS R. Jardim do Tabaco, 29 a 31 TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas 'Pope' de todas as voltagens e forças Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias

Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de 'Waygood' Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha 'Foster' Enfardadeiras a vapor e a gado Ceifeiras e gadanheiras 'Plano'

Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras 'GLOBE' de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hydraulicas Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA

Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc, etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligados, aelhos, eoleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecnica e civil Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio 9, AVENIDA DA LIBERDADE, 37 LISBOA

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE Antonio dos Santos Capella Ex-empregado da Livraria Popular Livros em todos os generos, novos e usados

Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra Faz as mesmas condições de venda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino Instrução primaria Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria - Escolas normaes e liceus Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castello, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Maria Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Patu, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Bischo Ibáñez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Siemkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida

Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugada importancia que depositam.

Façam todos os pedidos ao livreiro Antonio dos Santos Capella Livraria das Novidades RUA DA MARINHA, 15 FARO

Francos de por 2

SOUSA MARTINS ADVOGADO

CONSULTAS PRO - ás quartas e sextas-feiras Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º OLHÃO - nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1

OFFICINA DE ESCULTURA E CANTEIRO

DE José Maria Paulino Fernandes

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornatações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia Rua Conselheiro José Luciano de Castro

Proximo da estação do caminho de ferro FARO 140

Contra a debilidade e para sustentar as forças Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C., por ser o unico legalmente

autorizado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix d'este vinho apresenta um bom bife.